
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ADMISSÃO E PREPARO DE ALTA DO PACIENTE EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA NO HCPA

LUCY WALTRAUT ZINY; CECÍLIA HELENA GLANZNER E LIANA LAUTERT

O paciente e seus familiares ao ingressarem na unidade de internação são orientados sobre diagnóstico, patologia, plano terapêutico, cirurgia, cuidados após a alta hospitalar, rotinas hospitalares e do ambiente físico. Caso o paciente seja submetido à cirurgia as enfermeiras realizam a orientação pré-operatória que compreende o fornecimento das informações ao paciente e seus familiares sobre o preparo para o procedimento cirúrgico. A enfermeira orienta o paciente desde sua internação até o momento da alta, estimulando o paciente a participar do seu tratamento, inclusive no domicílio. Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo de cinco anos, com objetivo de descrever o trabalho desenvolvido por duas enfermeiras de uma unidade de internação cirúrgica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, relativo ao Programa de Admissão e Preparo de Alta dos Pacientes, no qual admitiram 2588 pessoas, de 1999 a 2003. Este programa visa ao cuidado humanizado e individualizado inserindo-se na proposta de integralidade do cuidado. Observa-se que em média 70, 54% das internações hospitalares ocorrem de segunda a quinta-feira, sendo que destas, uma média 62% ocorre no horário das 13 às 18 horas, o que justifica a presença das enfermeiras neste horário. Elas atendem pacientes que internam no período da tarde de 2^{as} a 5^{as} feiras, admitindo 44,1% da demanda nas 24 horas e 61% se considerarmos o horário da tarde, de 2^a a 5^a feira. De acordo com os dados analisados, observa-se um crescimento significativo tanto no número de admissões de pacientes que internam no horário de Ação Diferenciada, como do número de orientações pré-operatórias. A experiência deste Programa se mostra positiva, uma vez que a enfermeira, ao realizar a admissão, acolhe o paciente no Hospital, proporcionando-lhe todas as informações necessárias à sua internação, e também desenvolve o Processo de Enfermagem, possibilitando o cuidado individualizado e conseqüente preparo para alta hospitalar.